

Carta do editor

Indicadores para uma visão de futuro no RS



Guilherme Kolling
Editor-Chefe do Jornal do Comércio

O Mapa Econômico do Rio Grande do Sul é um projeto ambicioso, considerando a riqueza e a diversidade da economia do Estado. Mas também é um desafio a que nos propusemos nos 90 anos do Jornal do Comércio porque está em linha com o nosso trabalho do dia a dia.

Como diário de economia e negócios do Rio Grande do Sul, ao publicar matérias sobre novos negócios e empreendimentos, o Jornal do Comércio está, de certa forma, fazendo um raio-X da economia gaúcha a cada edição.

Em uma dimensão maior, ao longo do ano, publicamos conteúdos especiais sobre setores da economia gaúcha, aprofundando temas e revelando tendências.

O caráter de formulação está em apresentar informações novas ao grande público, permitindo pensar e projetar o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

Isso é possível através de um trabalho de jornalismo de dados, em que juntamos e analisamos informações, em alguns casos publicadas ao longo do tempo isoladamente. A partir dessa “visão da floresta”, de conjunto dos dados, conseguimos trazer novas informações.

Um exemplo é a pesquisa Marcas de Quem Decide, que revela anualmente a preferência e a lembrança de marcas em 75 setores da economia gaúcha, há 25 anos. A evolução desse mapeamento de marcas permite ver as transformações no mercado ao longo do tempo.

Outro exemplo desse trabalho de dados é o nosso Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul. Ele começa no dia a dia, já que, em quase todas as suas edições, o Jornal do Comércio publica informações de novos empreendimentos em solo gaúcho: uma rede de varejo que abre novas unidades, uma indústria que expande a produção, uma estrada que é ampliada, um parque eólico que é instalado.

Olhando essas notícias de

Esse é o quarto especial da série Mapa Econômico do RS, contando sempre com a contribuição de lideranças locais

forma pontual, no dia, trata-se apenas de mais um dado, a iniciativa de uma empresa, de uma prefeitura, de um governo, de uma cooperativa... Evidentemente, tem seu valor para o setor e para o momento em que acontece.

Agora, quando reunimos todos os dados, todas as notícias de investimentos realizados em um determinado lugar, no nosso caso, em solo gaúcho, temos um panorama completo dos aportes feitos. E aí trazemos um indicador novo, que é a soma dos investimentos no Rio Grande do Sul anunciados ou realizados ao longo de um ano.

Em 2022, por exemplo, na quinta edição do Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul, mapeamos 300 aportes anunciados ou realizados no Estado, pela iniciativa privada ou pelo poder público. E identificamos a cifra total de R\$ 62 bilhões de investimentos no Rio Grande do Sul.

Trata-se de um indicador, que pode ser comparado com os anos anteriores, já que o Anuário já teve cinco edições. E também pode ser analisado regionalmente – quanto cada região recebeu de investimentos.

Esses casos ilustram a importância estratégica de informações e indicadores para nortear decisões e saber onde estamos e para onde vamos.

De uma certa forma, é o objetivo desse projeto Mapa

Econômico do Rio Grande do Sul. Trazer novos indicadores, tão importantes para uma visão de futuro. Identificar oportunidades e ver os desafios.

E como estamos fazendo esse mapeamento? Esse projeto é pensado desde o ano passado e foi implementado no início deste ano, com entrevistas de empresários e economistas, análise de dados, consulta a relatórios de entidades empresariais e de órgãos públicos, tudo isso para fazer um mapa da economia do Rio Grande do Sul.

Além disso, estamos realizando encontros regionais para ouvir as lideranças locais dos mais diferentes setores, sobre desafios e oportunidades para o desenvolvimento econômico. Desta forma, descobrimos as demandas locais para que o Estado possa crescer.

Dividimos o Rio Grande do Sul em cinco grandes regiões, reunidas conforme semelhanças e proximidade geográfica:

- 1 Regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste;
- 2 Regiões Central, Vales, Jacuí Centro e Alto Jacuí;
- 3 Regiões Norte, Noroeste e Missões;
- 4 Regiões da Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vales do Paranhana e Caí;
- 5 Região Metropolitana, Litoral e Vale do Sinos.

Nos quatro eventos até aqui realizados – em Pelotas, em 23 de junho; em Santa Cruz do Sul em 3 de agosto;

em Passo Fundo no dia 13 de setembro; e em Caxias do Sul, em 24 de outubro – ficou evidente a importante contribuição de lideranças regionais para apontar os caminhos do desenvolvimento econômico.

Em 20 de novembro, será realizado o último evento regional, em Porto Alegre. A cada edição, além do painel regional, publicamos um caderno como este, que circula hoje no JC, com o detalhamento das cadeias produtivas e da economia dessas regiões.

Esse é o quarto conteúdo especial da série, com um mapa das principais atividades das regiões da Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vale do Paranhana e Enconsta da Serra, e Vale do Caí.

É uma parte do Rio Grande do Sul muito industrializada – com polos metalmeccânico, moveleiro, calçadista, de alimentos e bebidas – e que investe forte em inovação. Tem ainda relevância na pauta de exportações, além de sediar o principal polo turístico do Estado. E abriga muitas outras potencialidades, como mostraremos ao longo desse especial.

Finalmente, cabe observar que a economia está sempre em transformação, o que permite projetar que esse trabalho do Mapa Econômico seguirá ao longo dos anos, mostrando as mudanças nas regiões e, de forma comparativa, trazendo tendências e indicadores.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

■ Editor-Chefe:

Guilherme Kolling
guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

■ Editor-executivo:

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

■ Editora de Economia:

Fernanda Crancio
fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br

■ Reportagem:

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

■ Projeto gráfico e diagramação:

Luís Gustavo Van Ondheusden

ÍNDICE

Indicadores para uma visão de futuro do RS	página 2	Novo Polo Químico no Vale do Caí	página 15
A divisão do Estado em cinco regiões	página 4	Polo moveleiro inova para ganhar o mundo	página 16
Dados sobre a população e o PIB	páginas 6 e 7	Vale do Paranhana e a criação calçadista	página 17
Serra Gaúcha aposta em inovação	página 8	Vinhos têm Indicação de Procedência	página 18
Multinationais exportam tecnologia da Serra	página 9	O chocolate artesanal de Gramado	página 19
Setor metalmeccânico abrange vários municípios	página 10	Vacaria é referência na produção de maçãs	página 20
Com indústria forte, varejo também prospera	página 11	Veranópolis é pioneira na produção de biodiesel	página 21
Um mapa de oportunidades	páginas 12 e 13	O turismo na Região das Hortênsias	página 22
Ecossistema de inovação e uso do grafeno	páginas 14	Desafios logísticos para o desenvolvimento	página 23